

FENABAN E BANCOS PÚBLICOS

Caixa e Banco do Brasil também assinam acordo nesta segunda



NANDO NEVES

A greve nacional foi forte no BB e na Caixa e garantiu avanços nos itens específicos dos bancos públicos

A Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), que consolida a Campanha Nacional dos Bancários 2014, será assinada nesta segunda-feira (13), às 15h, no Macksoud Plaza, em São Paulo.

Pelos trabalhadores, assinam o documento a Contraf-CUT, federações e sindicatos. Pelos banqueiros, a Fenaban. O acordo aprovado pelos bancários na última segunda-feira (6) garante aumento real pelo 11º ano consecutivo.

Além desse, houve avanços também em relação às reivindicações de melhores condições de trabalho, como os mecanismos de combate às metas abusivas, ao assédio moral e igualdade de oportunidades.

Uma hora depois, no mesmo local, serão assinados os acordos do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal. O acordo do BB apresenta conquistas como o fim do banco de horas e o consequente pagamento das horas extras e as substituições de gerentes na Plataforma de Suporte Operacional. Na Caixa, também houve avanços como o pagamento de 100% das horas extras para tesoureiros de agências com mais de 20 empregados, entre outros.

Cláusulas econômicas (Acordo da Fenaban)

- ✓ **Reajuste** - 8,5% (2,02% de aumento real).
- ✓ **Piso portaria após 90 dias** - R\$1.252,38 (9% ou 2,49% de aumento real).
- ✓ **Piso escritório após 90 dias** - R\$ 1.796,45 (9% ou 2,49% acima da inflação).
- ✓ **Piso caixa/tesouraria após 90 dias** - R\$ 2.426,76 (salário mais gratificação mais outras verbas de caixa), significando reajuste de 8,87% e 2,37% de aumento real.
- ✓ **PLR regra básica** - 90% do salário mais R\$ 1.837,99, limitado a R\$ 9.859,93. Se o total ficar abaixo de 5% do lucro líquido, salta para 2,2 salários, com teto de R\$ 21.691,82.
- ✓ **PLR parcela adicional** - 2,2% do lucro líquido dividido linearmente para todos, limitado a R\$ 3.675,98.
- ✓ **Antecipação da PLR**
- ✓ Primeira parcela depositada até dez dias após assinatura da Convenção Coletiva e a segunda até 2 de março de 2015.
- ✓ **Regra básica** - 54% do salário mais fixo de R\$ 1.102,79, limitado a R\$ 5.915,95 e ao teto de 12,8% do lucro líquido - o que ocorrer primeiro.
- ✓ **Parcela adicional** - 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre de 2014, limitado a R\$ 1.837,99.
- ✓ **Auxílio-refeição** - R\$ 26,00 (R\$ 572,00 ao mês), reajuste de 12,2%, ou 5,5% de aumento real.
- ✓ **Auxílio-cesta alimentação e 13ª cesta** - R\$ 431,16. (somados, o auxílio-refeição e a cesta-alimentação resultam em R\$ 1.003,13 por mês, o que representa reajuste de 10,76%).
- ✓ **Auxílio-creche/babá (filhos até 71 meses)** - R\$ 358,82.
- ✓ **Auxílio-creche/babá (filhos até 83 meses)** - R\$ 306,96.
- ✓ **Gratificação de compensador de cheques** - R\$ 139,44.
- ✓ **Requalificação profissional** - R\$ 1.227,00.
- ✓ **Auxílio-funeral** - R\$ 823,30.
- ✓ **Indenização por morte ou incapacidade decorrente de assalto** - R\$ 122.770,20.
- ✓ **Ajuda deslocamento noturno** - R\$ 85,94.

Nova proposta retira o Plano de Carreira

A direção do Banrisul apresentou uma nova proposta aos trabalhadores em negociação ocorrida nesta quinta-feira (9), na sede da Associação dos Bancos do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. Ao entregar o documento ao Comando Nacional dos Banrisulenses, os negociadores do banco disseram que se trata de uma proposta definitiva e que estão à disposição somente para esclarecimentos.

A proposta apresentada retira o Plano de Carreira incluído na proposta anterior e propõe PLR Banrisul de 1,8% do lucro líquido. O banco também anunciou que vai descontar os dias parados de greve a partir do dia 7.

ACÇÃO DO RIOPREVIDÊNCIA

Prazo de entrega da documentação é prorrogado

Em função da grande procura e em atenção aos inúmeros pedidos apresentados pelos banerjianos, o Sindicato decidiu prorrogar o prazo de entrega da documentação referente ao processo contra o Rioprevidência para o dia 31 de outubro.

A referida documentação (notificação enviada pelo estado e contracheque de abril de 2005) poderá ser entregue no Departamento Jurídico do Sindicato, Av. Presidente Vargas, 502/20º andar, no horário das 10 às 17h, de segunda a sexta-feira. Poderá, também, ser enviada para o e-mail aposentadosbanerj@bancario.srio.org.br ou ser entregue nos sindicatos da base da Fetraf RJ/ES abaixo listados.

Nota de Falecimento



O Sindicato lamenta informar o falecimento de Geraldo Dantas (foto). O aposentado do Unibanco, que também trabalhou por muitos anos no Banco Nacional, foi encontrado morto em sua residência.

Muito querido pelos colegas, Geraldo não perdia uma viagem do Sindicato, sempre muito alegre e animado. Recentemente realizou o sonho de ir ao Jalapão, passeio organizado pela Secretaria de Cultura e Lazer, e inclusive foi o grande idealizador desta viagem. Sua missa de sétimo dia será realizada na Igreja de Santa Rita (Largo de Santa Rita – Centro), dia 13 de outubro, às 12h15.

Bancários do BB e da Caixa jamais esquecerão 8 anos de reajuste zero no governo do PSDB



DIAS DIFÍCEIS - Protesto contra o governo FHC, em 1999. Anos de ataques do governo aos direitos dos trabalhadores, mas também de forte resistência nas ruas

Com o segundo turno definido entre Dilma Rousseff (PT) e Aécio Neves (PSDB) fica mais fácil o embate não somente pelas contradições do candidato tucano como pela comparação feita entre os 12 anos de governo petista com os dois governos de Fernando Henrique Cardoso (1994 a 2002). Os bancários mais antigos, especialmente dos bancos públicos, jamais esquecerão os oito anos em que as crises internacionais eram resolvidas com remédios amargos, como desemprego em massa, arrocho salarial, privatizações e até reajuste zero, como foi o caso dos funcionários do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal. Além disso, a categoria enfrentou a criminalização dos movimentos sindicais. Foi nesta época que os bancos passaram a

utilizar os interditos proibitórios para tentar inviabilizar o movimento grevista, o que ocorre ainda hoje.

Os bancos estaduais, como Banerj e o Banespa, foram privatizados, vendidos a preço de banana. Foi uma época dura para os trabalhadores, mas, ao mesmo tempo, uma época áurea de resistência. Graças à mobilização dos sindicatos, o BB, a Caixa e a Petrobras não foram privatizados pelo governo tucano

ERA LULA

Com eleição do metalúrgico Luiz Inácio Lula da Silva, em 2002, o projeto de privatização foi sepultado pela agenda do novo governo federal. A partir de 2003, a categoria bancária começou a conquistar anualmente

aumento real de salário, inclusive os funcionários dos bancos públicos. No governo Dilma, as conquistas foram mantidas, não só no campo econômico, mas no avanço da democratização da atuação sindical.

Este ano, os bancários completam 11 anos com reajuste acima da inflação, uma conquista histórica.

“Quem viveu aquela época, especialmente nós, banerjianos, e os companheiros dos bancos públicos sabem que avançamos e muito. Claro que há demandas que precisam ser colocadas na mesa de negociação, como as perdas dos bancários do setor público, mas o que não podemos permitir é o retrocesso que representa o retorno do projeto neoliberal do PSDB”, disse a diretora de imprensa do Sindicato do Rio Vera Luiza.

Em assembleia, hoje (10), às 14h, os trabalhadores do BNDES apreciam a proposta apresentada pelo banco na negociação de quarta-feira (8).

BANCÁRIO

João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfca - Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000

Presidenta em Exercício: Adriana da Silva Nalesso - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - **Subsede de Campo Grande:** Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:**